

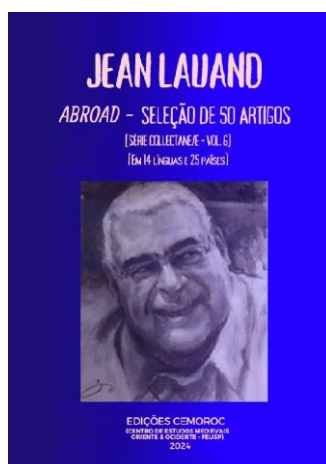
***Abroad* – 50 artigos no exterior (14 línguas e 25 países)**

de Jean Lauand – *Collectaneae* 6: Edições Cemoroc

(o artigo recolhe parte da apresentação desse livro da série *Collectaneae*.
A obra se encontra em <http://www2.fe.usp.br/%7Ecemoroc/page5.html>)

Sylvio R. G. Horta
Vice-Coord. área de Chinês (Dlo-Ffchusp)
Editor de Internet do Cemoroc

Em artigo anterior, <http://www.hottopos.com/isle47/Sylvio.pdf>, nesta mesma revista, fizemos a apresentação de *Collectaneae*, a nova coleção de livros das Edições Cemoroc, e de seus primeiros volumes, de autoria do Professor Jean Lauand. Neste artigo, recolho a Apresentação do novo volume dessa coleção, do mesmo autor.



Apresentação de *Collectaneae* - 6: Estudos sobre a Linguagem

Já são cerca de trinta e cinco anos que tenho o privilégio de conhecer (e de conviver com) o Professor Jean Lauand. Conheci-o buscando um orientador para meu mestrado: não era fácil naquele tempo encontrar na Feusp quem se dispusesse a dirigir um trabalho sobre meu tema: o pensamento de Julián Marías. Ele aceitou e apresentei a dissertação em 1994 e, em seguida, JL orientou-me também para o doutorado. Nossa convivência tornou-se ainda mais estreita quando, em 1997, criamos as já referidas revistas eletrônicas, todas nascidas com vocação internacional e “poliglota”.

Desde então, como diretores dessas publicações do Cemoroc, discutimos sobre cada um dos milhares de artigos que foram publicados em mais de 300 números de nossas revistas, nestes quase 30 anos da Editora.

Assim, nessas inúmeras conversas, pude acompanhar de muito perto essa *extra-ordinária* trajetória internacional de JL: organizativa e autoral.

Do ponto de vista organizativo, baste dizer que JL conseguiu para o Cemoroc incríveis exclusividades editoriais, de grandes intelectuais internacionais, seus amigos como: Josef Pieper, Julián Marías, Pere Villalba, Paulo Ferreira da Cunha, Berthold Wald e Alfonso López Quintás (os dois primeiros foram, em vida, os filósofos mais lidos pelo grande público em seus países).

Apesar desse conhecimento íntimo do pensamento de JL, confesso que foi um (grato) “susto” ver reunidas neste volume tal quantidade e qualidade desses seus textos *abroad* (muitos deles publicados em prestigiosas universidades e premiados).

A presente obra recolhe mais de 50 artigos selecionados de Jean Lauand, publicados em 14 línguas e 25 países, dos 5 continentes, na maioria dos casos precedidos da versão em português (sem falar nas inúmeras citações, que obviamente não é o caso de elencar neste volume, senão só de modo muito escasso e amostral).

Assim, teremos o gosto de ler esses ensaios do mestre (30, se não contarmos as traduções) também em: inglês, espanhol, francês, italiano, alemão, chinês, árabe, catalão, polonês, basco, japonês, russo e eslovaco (além de pequenas citações ou resenhas em outras línguas: húngaro, croata e persa).

Os trabalhos aqui recolhidos (/mencionados) foram publicados nos seguintes países: Alemanha, Argentina, Austrália, Canadá, China, Colômbia, Coreia, Equador, Eslováquia, Espanha, Estados Unidos, Filipinas, França, Itália, México, Peru, Polônia, Portugal, Reino Unido, Rússia, São Tomé e Príncipe, Tunísia, Vaticano e Venezuela.

Além dos comentários que o próprio autor faz como introdução a alguns dos artigos, vou tecer aqui algumas considerações mais gerais, começando por notar – como tenho afirmado em outras ocasiões – que a ampla difusão desses artigos se deve à união da profunda erudição de JL com a forma clara e leve de escrever, sempre ancorada no concreto (afinal: ensinar é *enseñar*, mostrar), uma das distinções de seu pensamento.

Os artigos deste livro são, em muitos casos, publicações em revistas de universidades, como:

Univ. Complutense de Madrid – Cuadernos de Información y Comunicación.

Universidade Autônoma de Barcelona – revista Faventia.

Università degli Studi di Palermo – revista Mediaeval Sophia”.

Universidade Católica Argentina – revista Sapientia.

Universidade de Córdoba (Argentina) – revista *Konvergencias*.

Univ. North Park (EUA) – revista Quodlibet.

Universidad Santo Tomás de Bucaramanga (Colômbia) – revista Palestra.

Universidad Popular Autónoma del Estado de Puebla – revista Vertebración.

Universidade Aberta (Portugal) – revista “Letras ComVida”.

Universidade dos Urais (Rússia) – editora da universidade.

Uniwersytet Kardynała Stefana Wyszyńskiego (Polônia) – Cátedra de História da Filosofia Antiga e Medieval.

Em outros casos, trata-se de notáveis instituições acadêmicas e culturais, como:

Vaticano – Congregação para o Clero (seção de artigos)

Institut d’Estudis Catalans

Medievalists.Net – site canadense de referência para estudos medievais.

O leitor poderá verificar que diversos artigos de JL integram o Top Ten de importância de reconhecidos rankings internacionais, como é o caso, por exemplo do referido Medievalists.Net.

Um fato curioso (e relevante) é que, em muitos casos, não foi o autor que submeteu o artigo, mas a própria mídia que espontaneamente se apropriou dele: foi assim com a revista da Complutense de Madrid e as das referidas universidades da Colômbia, México, Polônia e Córdoba. O próprio Vaticano descobriu por si Lauand e o publicou...

Os temas são os clássicos “lauandianos”, especialmente as finas análises de linguagem, como o artigo de abertura do livro: as mundialmente famosas explicações dos três níveis da gratidão e a riqueza de nosso “obrigado” (artigo descaradamente plagiado no Brasil e mundo afora).

Esse artigo, traduzido ao italiano, valeu-lhe a distinção de ser o primeiro brasileiro (e durante muitos anos, o único) a figurar como autor no site do Vaticano! Registram-se também o impacto do artigo (p. 540 e ss.) em textos acadêmicos e teses, como nas universidades de Viena e na de Liège (Bélgica).

Segue-se o estudo – imensamente original e muito difundido – sobre o Deus que brinca, que cria brincando, tema que escolheu para a prova de erudição de seu concurso para Professor Titular na Feusp.

Com certa surpresa, verificamos que talvez seu artigo de maior impacto seja o que analisa os 23 tipos de tolos segundo Santo Tomás de Aquino. Esse texto recebeu diversas apropriações (até para o polonês e o eslovaco) sem que JL o soubesse.

Em suas análises de linguagem, JL surpreende os próprios nativos hispânicos com a análise da etimologia da espanholíssima palavra “Olé”; e os anglófonos, com a distinção das diversas formas de sua língua afirmar a realidade. Surpreende também os franceses, revelando-lhes (p. 242) a razão teológica pela qual o verbo *espérer* requer, por “exceção”, em sua forma afirmativa, o modo indicativo e não subjuntivo. Aponta-lhes também (pp. 542 e ss.) as raízes medievais da mais célebre canção humorística de seu país: “*Tout va très bien, madame la marquise*”.

A original análise da canção de Paul McCartney, “Let it be”, entendendo essa expressão não só como um “deixa estar”, mas possivelmente como o *fiat* de Maria, mãe de Jesus, teve enorme repercussão na Espanha, em sua época.

Não faltam temas árabes como o desenvolvimento e a transmissão do jogo de xadrez para o Ocidente e a aguda análise teológica a partir da criação da ciência da Álgebra (*Al-Jabr*).

Ainda sobre o frequente diálogo com Tomás de Aquino, o artigo “Basic Concepts of Aquinas’s Anthropology” teve enorme impacto em países do Extremo Oriente (e até no Irã).

Os provérbios e o modo semita de se comunicar (e até de pensar) por metáforas é objeto de alguns estudos.

O tema filosófico-teológico da participação é central na visão de JL sobre a “A Filosofia da Educação no novo Catecismo Católico”. A *participatio* fundamenta também a filosofia da arte em “Mestre Pennacchi: Arte Integração, Estética da Participação”, sobre a pintura do grande mestre “*brasiliano*”.

Um enigma de 700 anos da engenhosidade medieval é decifrado por JL na análise do hino “*Ave Verum Corpus Natum*”: as revelações do artigo colaboram para o estabelecimento crítico do verdadeiro texto do poema.

A título de curiosa amostra, foi incluída neste volume uma entrevista de JL a Julián Marías, publicada em árabe, e seu trabalho como editor de uma conferência do pensador espanhol, esta publicada em russo.

Para finalizar, uma nota técnica: nesta edição, optamos por um formato de livro mais compacto e “econômico” (e ainda assim temos quase 550 páginas), pois pareceu-nos mais adequado recolher todo esse precioso e fecundo legado, de alcance mundial, em um único volume.

A seguir, o **Sumário** da obra:

SUMÁRIO

Apresentação – Sylvio R. G. Horta	005
Breve comentário ao artigo	009
Antropologia e formas quotidianas – a filosofia de Tomás de Aquino e nossa linguagem do dia-a-dia	011
(Francês) Anthropologie des formules d’usage...	019
(Italiano) La Filosofia di S. Tommaso d’Aquino soggiacente...	025
(Espanhol) La filosofía de Tomás de Aquino y nuestro lenguaje...	033
(Alemão) Anthropologie und Formen der Umgangssprache...	041
Breve comentário ao artigo	051
O Deus que brinca: fundamentos lúdicos da realidade	053
(Francês) <i>Ludus</i> - Le Jeu, un “Fondamental” dans la Vision...	065
(Espanhol) Tomás de Aquino y el <i>Logos ludens</i> : Dios que crea...	089
(Inglês) Ludus in the Fundamentals of Aquinas’s World-View...	101
(Alemão) Spielen als Grund in der Weltanschauung des Thomas...	107
Breve comentário ao artigo	115
O homem, um ser que esquece	117
(Inglês) Man is a being that forgets!	121

(Francês) <i>Al-Insan</i> , l’Homme, ce grand Oublieux	123
(Alemão) Erziehen und Erinnern	125
(Italiano) Educazione e Memoria	129
(Chinês) 記憶與教育	133
(Espanhol) El hombre, ese olvidadizo	137
Breve comentário ao artigo	141
Tolos e Tolices na Análise de Tomás de Aquino	145
(Espanhol) La tontería y los tontos en el análisis de Tomás de Aquino	155
(Inglês) Fools in Aquinas’s Analysis	163
(Polonês) Głupota i 23 głupców u Tomasza z Akwinu	171
(Eslovaco) Tomáš prirovnával hlúpost’ k zvieratám	175
Breve comentário ao artigo	177
Mother Mary Comes to me - a Radical Insegurança da Condição Humana	179
(Espanhol) Mother Mary Comes to me - La radical...	187
(Chinês) Mother Mary Comes To Me –人心的不安	195
(Basco) «Let it be» (The Beatlesen abestia)	203
Breve comentário ao artigo	205
Tomás de Aquino: alguns conceitos básicos	207
(Inglês) Basic Concepts of Aquinas’s Anthropology	217
Método e Linguagem no Pensamento de Josef Pieper	227
(Espanhol) Método y Lenguaje en el Pensamiento de Josef Pieper	245
Breve comentário ao artigo	265
Olé! – O Belo e Deus	267
(Catalão) Déu, la bellesa i l’art Olé! – O Belo e Deus	271
(Espanhol) ¡¡¡Olééé!!! – Dios, la belleza y el arte	275
<i>In Mortis Examine</i> - Nota sobre o <i>Ave Verum Corpus Natum</i>	279
(Japonês) アヴェ・ヴェルム・コルプスについての小論文	281
(Inglês) <i>In Mortis Examine</i> – a Note on <i>Ave Verum Corpus Natum</i>	283
Quem vê cara, não vê girador – estudo sobre o coração	285
(Espanhol) <i>Al-qalb</i> - Corazón, el que da vueltas	291
<i>Shatranj</i> – o xadrez árabe e o ocidente medieval	297
(Espanhol) Shatranj Árabe y Acedrex Medieval	305
A Afirmação de Realidade do Inglês	313
(Inglês) English Affirmation of Reality	319
Os “se” das línguas Semitas e o Evangelho Revisitado	325
(Inglês) The Gospel Revisited from Different Semitic “Ifs”	339
(Espanhol) Los ‘si’ semíticos y el Evangelio revisitado	349
(Inglês) The Role of Riddles in Medieval Education	357
Ciência e <i>Weltanschauung</i> - a Álgebra como Ciência Árabe	365
(Espanhol) El Corán y la ciencia – el álgebra como ciencia árabe	377
Mestre Pennacchi: Arte Integração, Estética da Participação	389
(Inglês) Pieper’s Theory of Feasting - the Work of a...	403
(Espanhol) Un análisis de la obra de un pintor “brasiliano”...	407
(Inglês) A Tribute to Pere Villalba – Spirit and Humanism	413
(Espanhol) Alfonso López Quintás – un Pensador para Brasil	417

A Filosofia da Educação no novo Catecismo Católico	419
(Italiano) Una Filosofia dell'Educazione nel Nuovo Catechismo...	433
(Inglês) Christian Education Today: Perspectives	445
(Espanhol) Una filosofía de la educación en el Nuevo Catecismo...	453
Josef Pieper: educar para o máximo do ser – e algumas tradições	467
(Inglês) Aquinas' Foundations of Ethics and the Anthropology...	475
(Espanhol) La Unidad de la Idea de Hombre en Distintas Culturas	479
(Espanhol) La pedagogía de Dios: la tradición del mathal. Nota al Libre de mil proverbis de Ramón Llull	483
(Inglês) Proverbs and the Sense of the Concrete: the Basis of Arab Education	489
(Inglês) Christ our Peace - a semitic note	493
(Inglês) A Note on Poetry and the Fundamentals of the Poetic Act	495
O estudo segundo Tomás de Aquino: uma carta	499
(Espanhol) Sobre el modo de estudiar, <i>De Modo Studendi</i> de Tomás...	503
Nota introdutória a um Sermão de S. Cesário de Arles (470-543)	507
(Espanhol) Nota Introdutória al Sermón de San Cesáreo	507
(Espanhol) Lenguaje y Metodología - el “Confundente” Oriental en un Filósofo de Occidente	509
Jesus Lúdico – Notas sobre a pergunta fundamental de Shakespeare: Who's There?	513
(Chinês) 莎士比亞之 “Who's There?” 淺探	519
Outros Escritos de JL	525
A relação com Julián Marías – minha gratidão	527
Traduzida ao árabe, entrevista a Julián Marías (site da Tunísia)	528
Trad. ao russo: edição de JL de conferência de J. Marías (site russo)	530
Outros textos publicados no exterior	537

Recebido para publicação em 24-09-24; aceito em 02-10-24